

Hoje em dia, as organizações são como uma mistura de influências de três grandes correntes da administração: a científica, a clássica e a humanística. Ao mesmo tempo, elas vão se adaptando e inovando, deixando de lado algumas práticas tradicionais para abraçar métodos mais flexíveis e modernos.

Empresas que ainda seguem os princípios da Administração Científica, idealizada por Frederick Taylor, focam na eficiência, na padronização dos processos e na divisão clara das tarefas. Esse modelo é muito comum em indústrias e na manufatura.

Por outro lado, há aquelas organizações que se inspiram na Administração Clássica, de Henri Fayol. Nelas, a estrutura hierárquica bem definida e a especialização das funções são valorizadas, com ênfase em princípios como a unidade de comando e a centralização das decisões. Esse tipo de abordagem ainda é bastante presente em empresas mais tradicionais e no setor público.

E não podemos esquecer da influência da Administração Humanística, que tem suas raízes nas ideias de Elton Mayo. Em ambientes onde o bem-estar, a motivação dos colaboradores e a comunicação aberta são prioridades, como em muitas startups, essa abordagem se destaca.

Contudo, o cenário atual também traz uma nova perspectiva. Muitas organizações modernas estão repensando e mesclando esses modelos tradicionais com abordagens mais dinâmicas. Por exemplo, a rigidez dos processos da administração científica tem dado lugar a metodologias ágeis, que incentivam a criatividade e a autonomia dos profissionais. A estrutura hierárquica da administração clássica está sendo substituída por modelos descentralizados e menos burocráticos, como as organizações em rede e as gestões horizontais. E, mesmo a abordagem humanística, apesar de continuar importante, está sendo complementada por análises baseadas em dados e inteligência artificial, que ajudam a tornar a gestão de pessoas mais objetiva.

Logo, o que vemos hoje é uma combinação inteligente de tradições e inovações, permitindo que as organizações se adaptem de maneira mais eficaz aos desafios de um mercado cada vez mais competitivo e tecnológico.

Referências:

JACOBSEN, Alessandra de Linhares; MORETTO NETO, Luís. Teorias da Administração II. 3. ed. rev. e amp. Florianópolis: UFSC; Brasília: CAPES; UAB, 2015. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/401364/1/Teorias_da_ADM_II-3ed-WEB-atualizado.pdf. Acesso em: 04 mar. 2025.